

IA RESPONSÁVEL EM DADOS

10 Insights de Governança, Riscos & Usos de IA do Stanford AI Index 2025

WWW.VLKLaw.COM.BR

JUNHO 2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

1. Adoção corporativa de IA dispara nas operações 6

2. Crescem os incidentes e falhas envolvendo IA 8

3. Riscos de IA que mais preocupam as empresas 10

4. Barreiras internas desafiam a implementação de IA responsável 12

5. Governança de IA: quem é o responsável interno? 14

6. ROI - Políticas de IA responsável impulsionam valor e confiança 16

7. Pressões regulatórias moldam a adoção de IA responsável 18

8. Avalanche regulatória global em IA 20

9. Transparência de modelos fundacionais: avanços e lacunas 22

10. Confiança do público varia conforme a abordagem responsável 24

CONCLUSÃO 27

SOBRE NÓS 28



Direito,
Inovação
& Tecnologia

INTRODUÇÃO

A **Inteligência Artificial Responsável** vai além da mera conformidade legal: ela se consolida como vantagem competitiva estratégica para empresas que desejam alcançar inovação com ética. Ao alinhar o uso da tecnologia com os valores e objetivos do negócio, promove eficiência operacional, acelera a transformação digital e fortalece a confiança de clientes, parceiros e investidores.

Neste material, destacamos as informações mais relevantes do **AI Index Report 2025** elaborado pela Universidade de Stanford (EUA), com foco em governança, compliance e riscos estratégicos de IA nas empresas. O estudo, realizado entre janeiro e fevereiro de 2025, coletou respostas de 1.500 organizações com faturamento mínimo anual de US\$ 500 milhões, em 20 países e 19 setores.

Esta análise ("*insights VLK*") tem como objetivo apoiar executivos na jornada de governança de IA responsável, convertendo dados em decisões estratégicas, com impacto real nos negócios, antecipando a conformidade, de acordo com o impacto e o risco a cada empresa, auxiliando a eleger prioridades.

Fonte: MASLEJ, Nestor et al. The AI Index 2025 Annual Report. Stanford: AI Index Steering Committee, Institute for Human-Centered AI, Stanford University, 2025. Disponível em: https://hai-production.s3.amazonaws.com/files/hai_ai_index_report_2025.pdf. Acesso em: 15/04/2025.



1. Adoção corporativa de IA dispara nas operações

O uso de IA nas empresas acelerou significativamente em 2024. 78% das organizações relataram uso de IA em pelo menos uma função, contra 55% em 2023. O uso de IA generativa também mais que dobrou (de 33% para 71%), refletindo rápida incorporação de ferramentas como modelos de linguagem nos negócios.

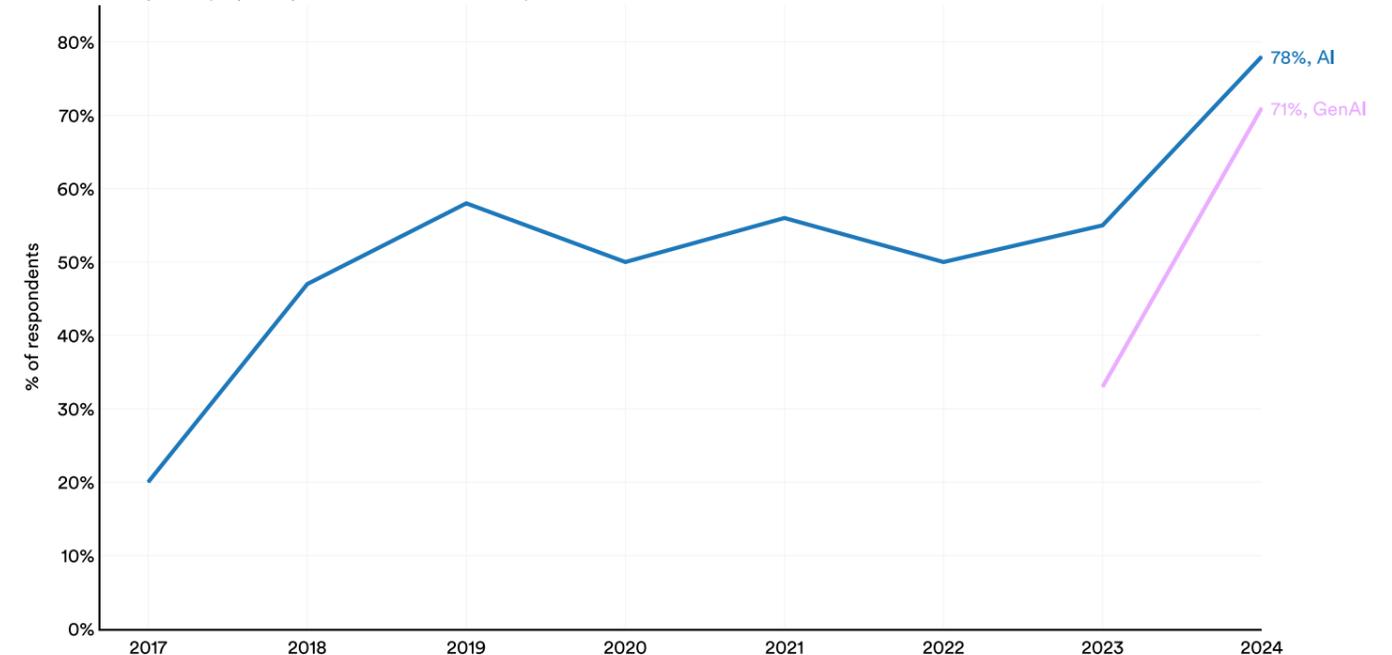
VISÃO VLK

- **Oportunidade versus velocidade:** a adoção massiva cria vantagens competitivas (como automação e insights), mas a velocidade pode ultrapassar a capacidade de governança. Empresas precisam estreitar avaliações e controles para evitar riscos legais e operacionais.
- **Regras corporativas:** com mais áreas usando IA, cresce a necessidade de diretrizes corporativas claras de acordo com o respectivo público-alvo (desenvolvedor e usuário). Sem elas, cada equipe pode adotar ou contratar IA de forma diferente, elevando o risco de inconsistência e não conformidade com normas.
- **Foco em IA generativa:** aplicações que produzem conteúdo elevam riscos de violação à propriedade intelectual, vieses e alucinação. Empresas devem garantir guias de uso ético e verificações específicas para essas ferramentas.
- **Capacitação e conscientização:** o salto na adoção reforça a importância de treinar lideranças e equipes. É preciso promover programas que expliquem limites, riscos e boas práticas (ex.: evitar inserção de segredos de negócios e dados pessoais em ferramentas de IA externas), alinhando inovação e conformidade.



Share of respondents who say their organization uses AI in at least one function, 2017–24

Source: McKinsey & Company Survey, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 260.

2. Crescem os incidentes e falhas envolvendo IA

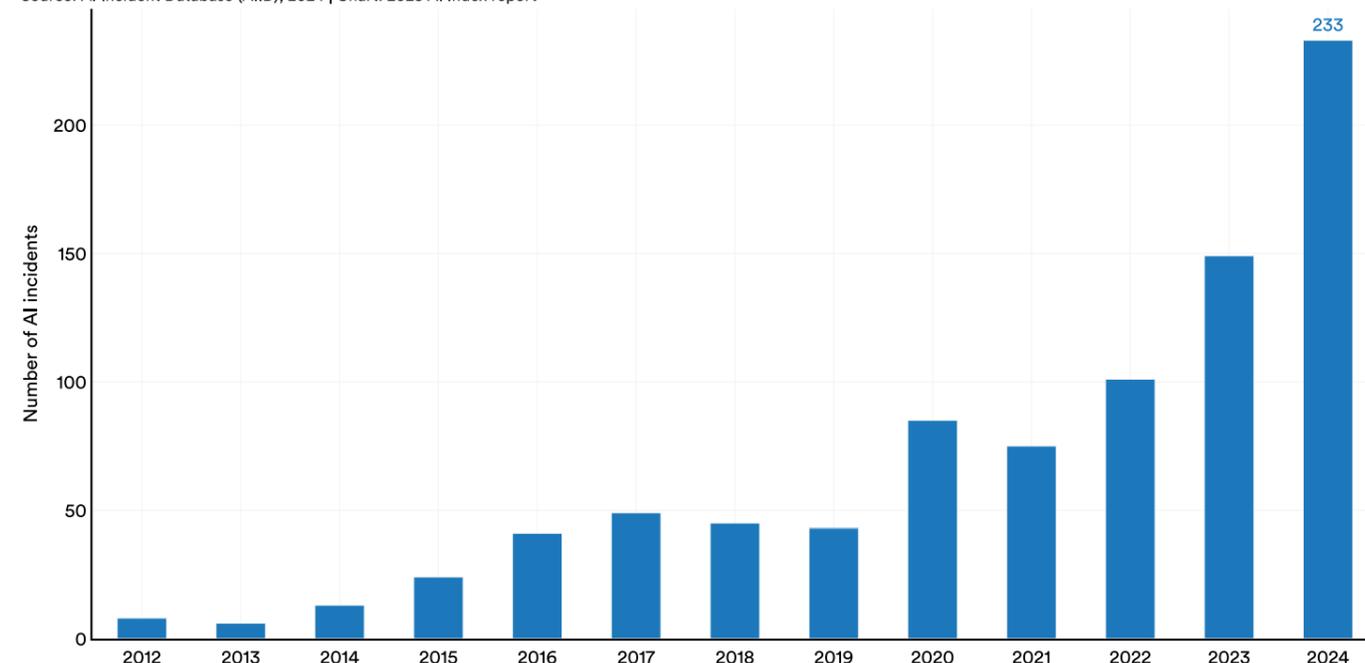
O número de incidentes com IA bateu recorde em 2024: foram 233 casos - alta de 56% em relação a 2023. Em 2024, os registros mais notórios incluem acusações indevidas por falha no reconhecimento facial, violação de direitos de personalidade (chatbot possivelmente relacionado ao suicídio de uma adolescente), vieses discriminatórios e deepfakes maliciosos.

VISÃO VLK

- **Reguladores mais atentos:** incidentes notórios alimentam o escrutínio público, levando autoridades administrativas a fortalecerem as regras em relação ao uso da IA.
- **Riscos operacionais e reputacionais:** um incidente (p. ex. um algoritmo de crédito negando indevidamente empréstimos por vieses discriminatórios) pode gerar danos reputacionais imediatos, perda de confiança dos clientes e até litígios ou multas regulatórias.
- **Áreas críticas de atenção:** variam de conteúdo prejudicial a decisões errôneas. Empresas devem mapear onde IA pode causar maior dano (p. ex.: RH, Marketing, Saúde, Atendimento, Crédito) e aplicar salvaguardas como avaliação de impacto algorítmico, auditoria de modelos, revisão (se o caso, humana), monitoramento contínuo, comitês de revisão e planos de resposta.

Number of reported AI incidents, 2012–24

Source: AI Incident Database (AIID), 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 166.

3. Riscos de IA que mais preocupam as empresas

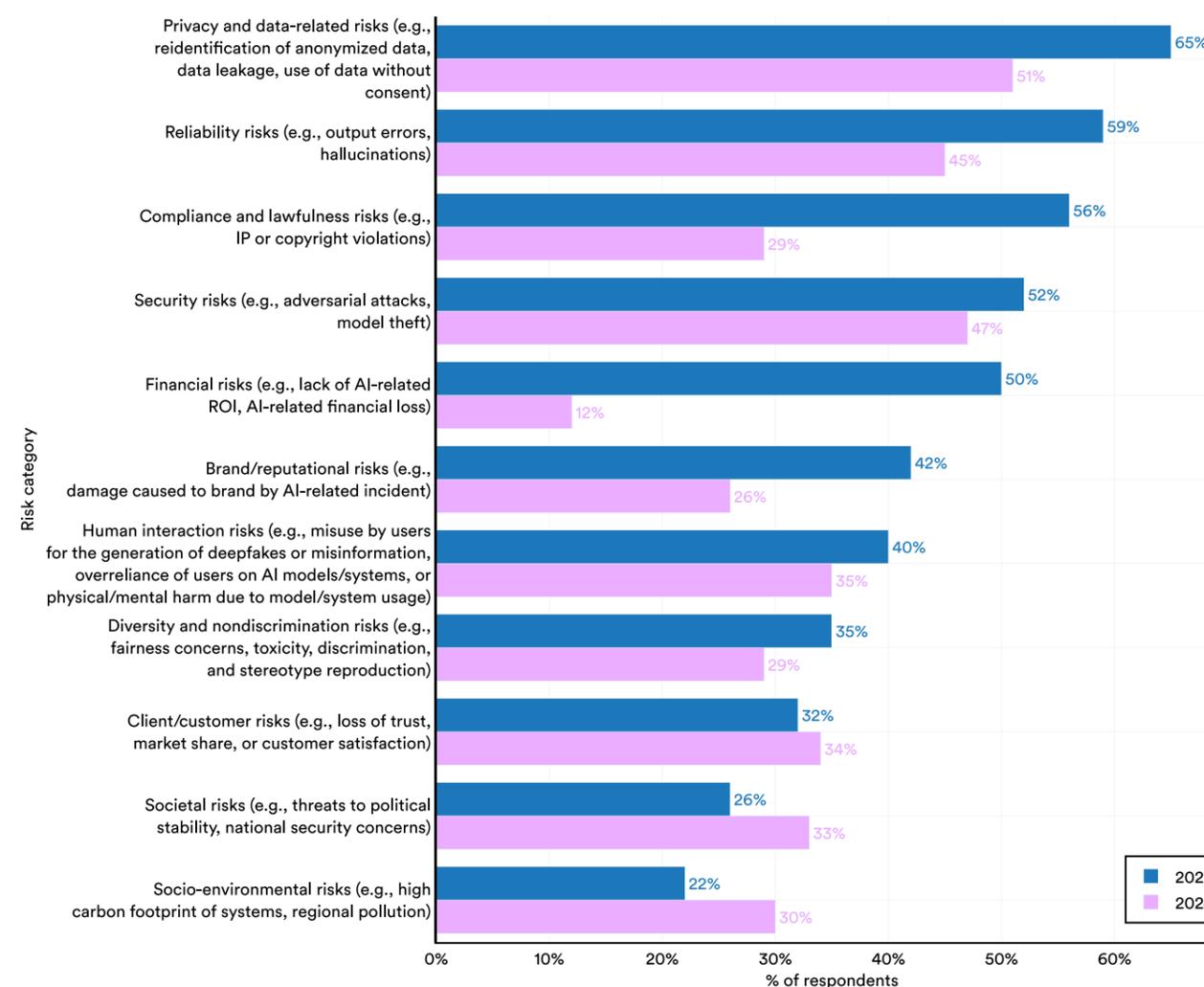
Comparação ano-a-ano da porcentagem de organizações que consideram cada categoria de risco "relevante" para seus negócios.

VISÃO VLK

- **Privacidade & dados pessoais lideram (65%, +14 p.p.).** Lembrando que a LGPD já exige bases legais, transparência, minimização e governança de dados; o salto reforça a urgência de **privacy by design** em todos os projetos de IA.
- **Confiabilidade técnica sobe para 59%:** alucinações, erros de output e falta de explicabilidade pressionam por **testes de robustez** e validação contínua de modelos e revisão do conteúdo gerado.
- **Compliance & propriedade intelectual saltam de 29 para 56%.** Uso de conteúdo protegido em IA generativa exige procedimentos de **due diligence de direitos autorais** (*input e output*) e cláusulas contratuais claras robustas com fornecedores.
- **Riscos financeiros quintuplicam (12 para 50%).** Boards passam a exigir **métricas de ROI + indicadores de risco** nos relatórios trimestrais; falhas de IA podem motivar impairment ou provisões contábeis.
- **Riscos financeiros quintuplicam (12 para 50%).** Boards passam a exigir **métricas de ROI + indicadores de risco** nos relatórios trimestrais; falhas de IA podem motivar impairment ou provisões contábeis.
- **Imagem & reputação:** 42% veem ameaça direta à marca. Programas de **IA ética e comunicação transparente** tornam se parte da estratégia ESG, reduzindo o risco de boicotes e ações civis coletivas.

Relevance of selected responsible AI risks for organizations, 2024 vs. 2025

Source: Accenture/Stanford Joint Survey, 2025 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 181

4. Barreiras internas desafiam a implementação de IA responsável

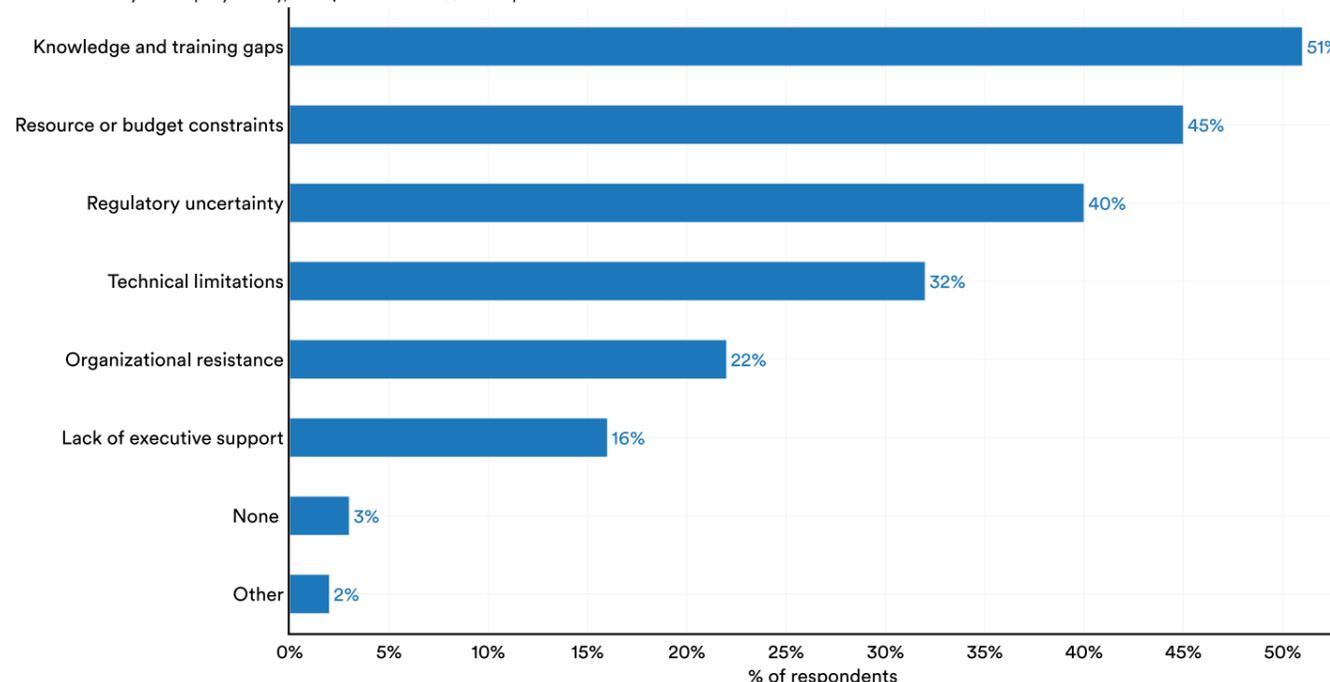
As principais barreiras relacionadas à introdução da IA responsável em 2024 foram: falta de conhecimento interno (51%) e restrições orçamentárias (45%). Incerteza regulatória (40%) e limitações técnicas (32%) também aparecem. Apenas 3% das empresas não relataram obstáculos.

VISÃO VLK

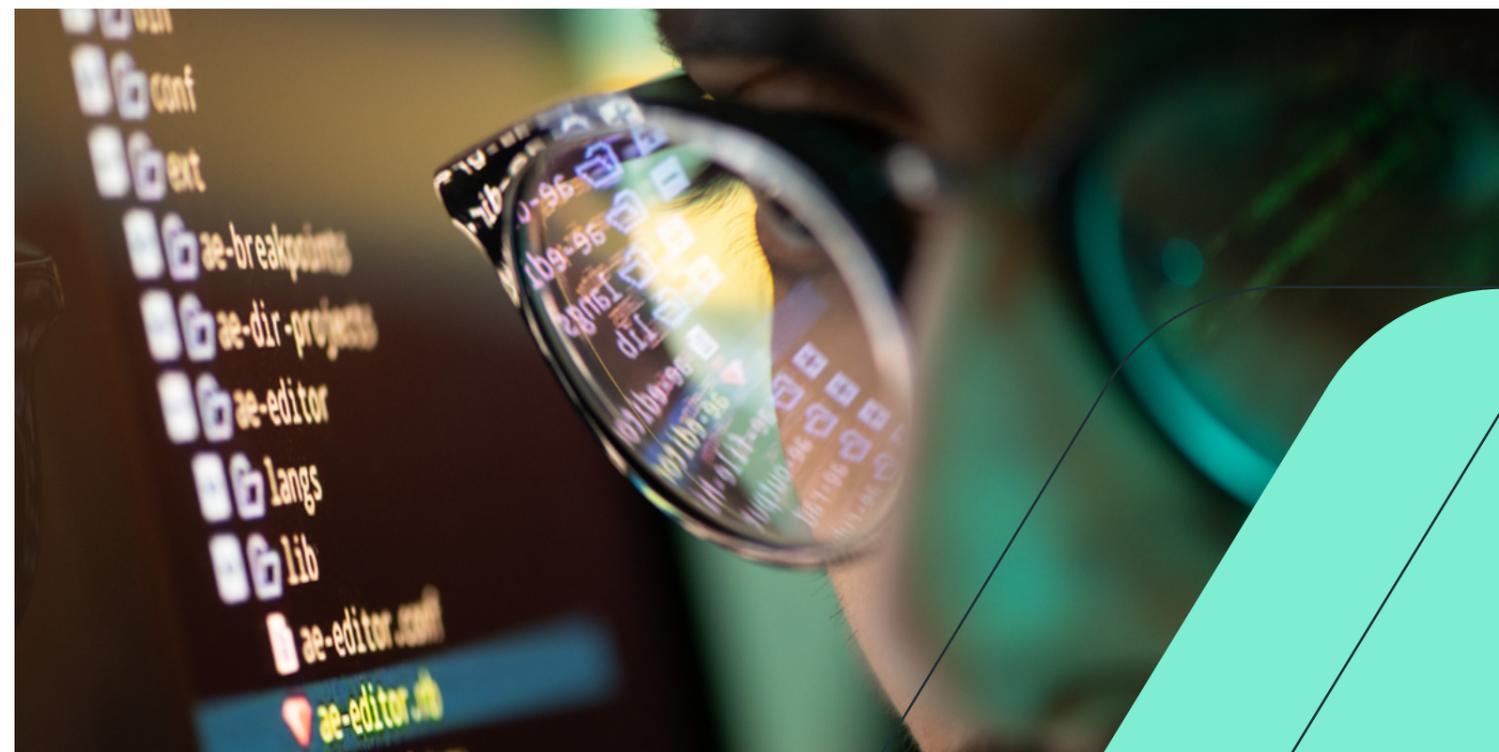
- **Déficit de capacitação:** sem **literacia em IA** não há governança efetiva. Essa "literacia" vai muito além da formação técnica. Ela é base para decisões informadas, avaliação de riscos, uso ético e implementação responsável da IA. Isso reforça a importância de treinamentos e capacitação, que começa no board e transborda para toda a empresa.
- **Limitações de recursos:** quase metade das empresas citam orçamento como entrave. É essencial justificar esse investimento como forma de inovação responsável, eficiência operacional e prevenção de riscos futuros, como multas ou responsabilidade civil. Fora aspectos reputacionais, que podem trazer grande impacto.
- **Incerteza regulatória:** a ausência de um marco legal específico pode motivar a cautela excessiva. Adotar padrões internacionais (OCDE, ISO, AI NIST Framework e o EU AI Act) pode ser estratégia provisória eficaz.
- **Desafios técnicos e culturais:** falta de ferramentas para auditar modelos ou explicar decisões complexas são gargalos. Além disso, a resistência organizacional reforça a necessidade de apoio da alta liderança em temas sobre ética em IA.

Main obstacles to the implementation of responsible AI measures, 2024

Source: McKinsey & Company Survey, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 178.



5. Governança de IA: quem é o responsável interno?

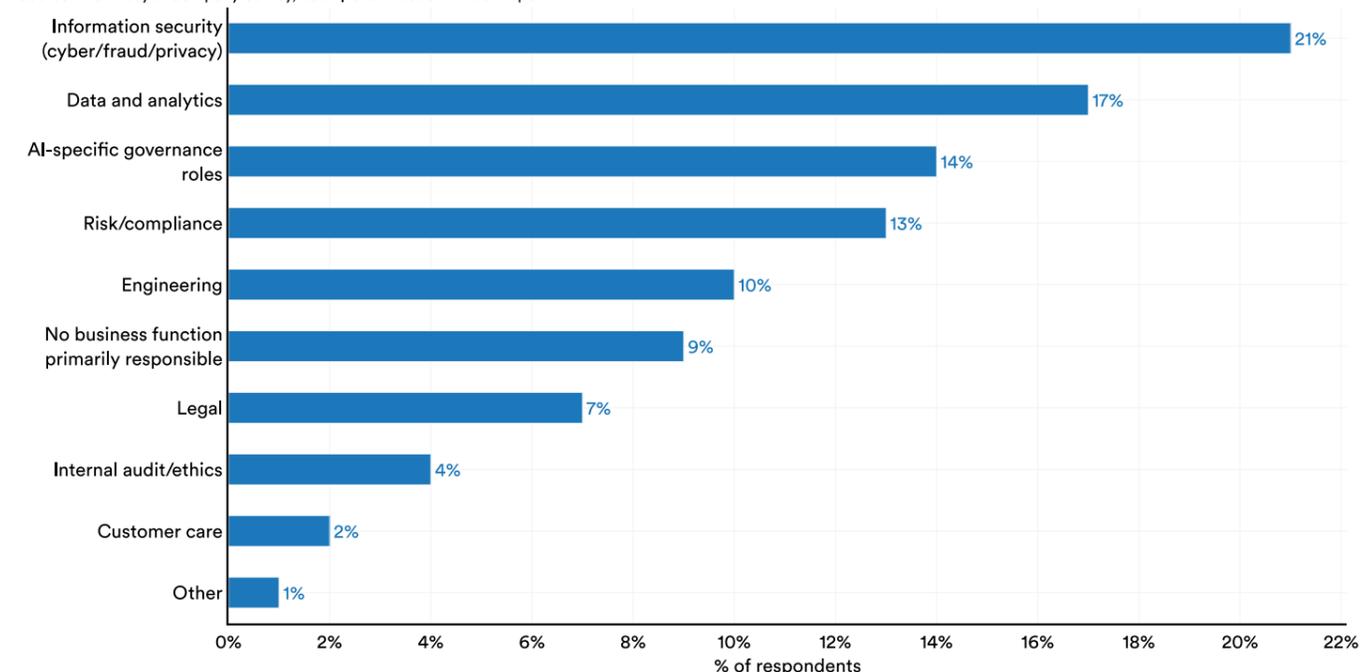
A responsabilidade pela governança de IA varia. Em 2024, Segurança da Informação liderava em 21% das empresas, seguida por Dados/Analytics (17%) e áreas dedicadas à IA (14%). Apenas 13% atribuíram a liderança a Risco/Compliance e 7% ao Jurídico. 9% não possuíam função definida.

VISÃO VLK

- **Lacuna de liderança e definição de responsabilidades:** a falta de *accountability* mostra incerteza sobre quem é responsável por governar a IA, expondo a empresa a riscos. É importante desenvolver a estrutura de governança interna com papéis e responsabilidades claros (p. ex. *Chief AI Officer*), com apoio de outras áreas, como o Jurídico, Privacidade, Segurança da Informação e *Compliance*.
- **Predomínio técnico:** a liderança exclusiva e domínio das áreas de TI e Dados podem carecer de visão jurídica e ética necessária. Uma governança efetiva exige times multidisciplinares.
- **Baixa participação de Compliance e Jurídico:** apenas 1 em cada 5 empresas delega IA a áreas de conformidade. É uma oportunidade para essas equipes liderarem ou integrarem a liderança do tema, conforme atuais exigências legais ou se se preparando para futuras, inclusive a regulamentação da LGPD e o PL nº 2.338/2023.
- **Estruturas dedicadas indicam maturidade:** 14% já possuem áreas exclusivas de IA. Essas estruturas sinalizam avanços em *frameworks* e indicadores. Empresas com governança informal devem considerar comitês formais (ainda que incorporados a estruturas já existentes) para tratar IA com foco e coordenação.

Business functions assigned primary responsibility for AI governance, 2024

Source: McKinsey & Company Survey, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 173.

6. ROI – Políticas de IA responsável impulsionam valor e confiança

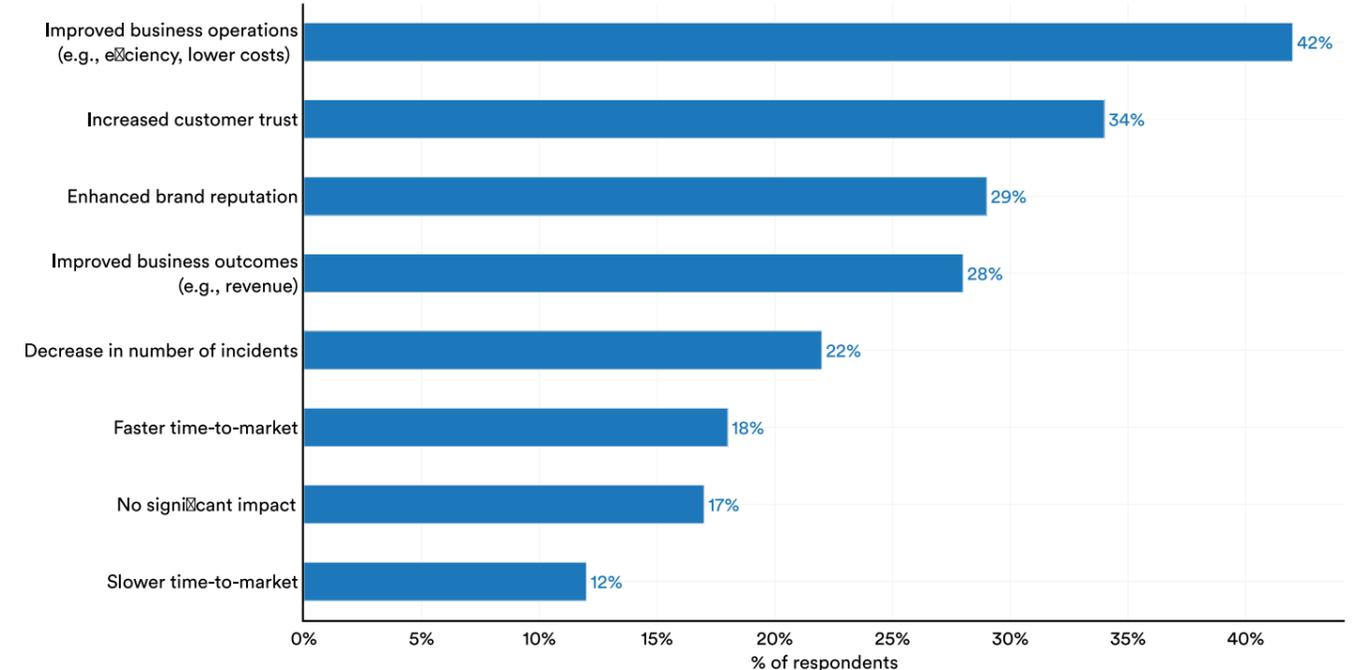
Empresas com políticas internas de IA responsável relatam impactos positivos. Em 2024, tais empresas destacaram melhorias operacionais (42%), aumento da confiança dos clientes (34%) e reforço da reputação (29%). Poucos mencionaram efeitos negativos como atraso no time-to-market (12%).

VISÃO VLK

- **Vantagem competitiva:** políticas de IA responsável se traduzem em processos mais eficientes e confiáveis. Reduzem erros, evitam retrabalho e aumentam produtividade, gerando ROI com menor risco.
- **Confiança do cliente e marca:** o mercado valoriza transparência e ética. Empresas que explicam como usam IA de forma responsável, ética e em conformidade com as leis aplicáveis tendem a conquistar lealdade e preferência.
- **Redução de incidentes:** políticas robustas ajudam a evitar falhas e incidentes de segurança. Do ponto de vista jurídico, cada incidente de segurança prevenido é um potencial litígio ou sanção a menos.
- **Desempenho sustentável:** responsabilidade e lucro não são *trade-offs*. A IA responsável permite escalar soluções com segurança, evitando que produtos promissores sejam retirados por falhas éticas ou legais.

Impact of responsible AI policies in organizations, 2024

Source: McKinsey & Company Survey, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 177.



7. Pressões regulatórias moldam a adoção de IA responsável

Em 2024, 83% das empresas foram impactadas por diretrizes regulatórias. GDPR (65%) e o AI Act europeu (41%) lideram as influências. Princípios da OCDE (21%) e decretos dos EUA (19%) também aparecem. Apenas 17% não sentiram impacto significativo.

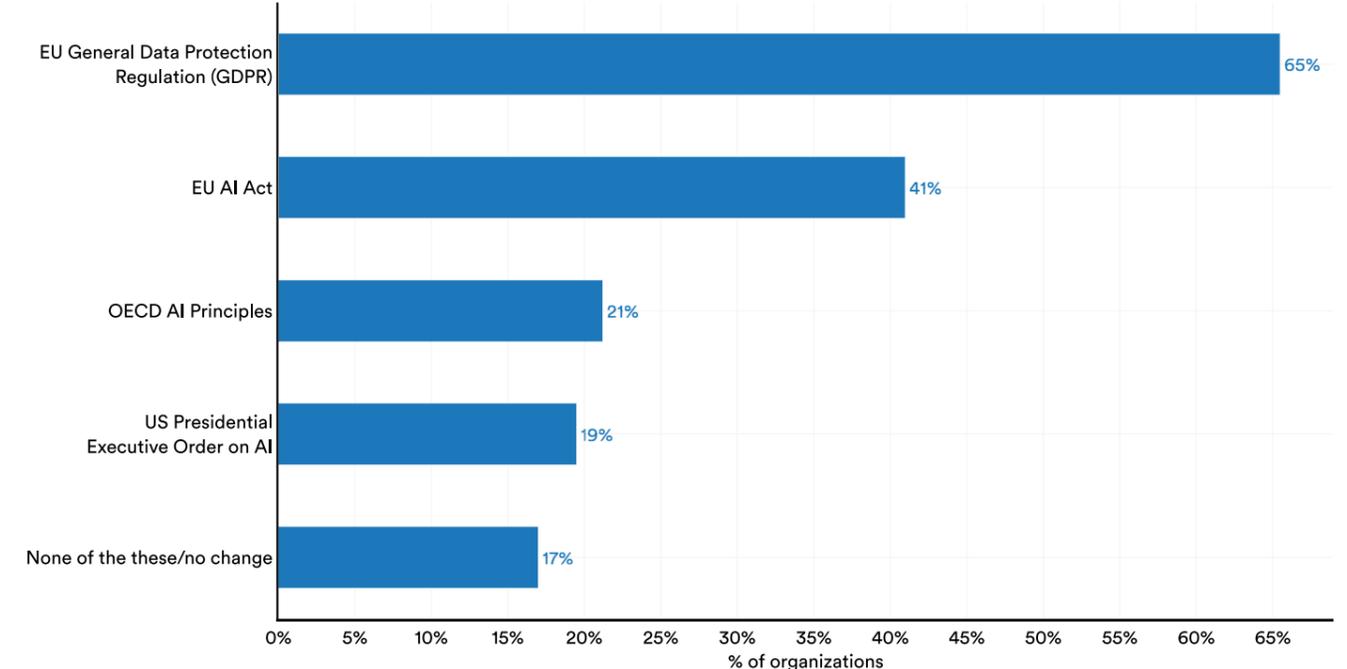
VISÃO VLK

- **Efeito extraterritorial:** o GDPR molda práticas mesmo de empresas não europeias (a LGPD segue lógica semelhante). A mesma lógica se aplica à IA em relação ao EU AI Act e o PL nº 2.338/23. Portanto, empresas brasileiras precisam analisar e acompanhar as legislações internacionais sobre IA.
- **Antecipação ao AI Act:** empresas brasileiras observam o EU AI Act para alinhar práticas a padrão internacional. Isso pode evitar exclusão de mercados europeus e serve de base para governança local.
- **Normas voluntárias como guia:** princípios da OCDE para IA responsável já influenciam 20% das empresas. No Brasil, são usados como referência até que a legislação nacional se consolide.
- **Preparação regulatória inteligente:** seguir *frameworks* internacionais desde já como forma “*future-proofing*” reduz o custo de adaptação futura e melhora reputação perante reguladores e investidores.



Percentage of organizations influenced by AI regulations in responsible AI decision making

Source: McKinsey & Company Survey, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 179.

8. Avalanche regulatória global em IA

O tema da governança de IA deixou de ser nicho técnico; hoje permeia agendas de defesa do consumidor, trabalho, concorrência, meio ambiente e direitos fundamentais. Houve crescimento exponencial de referências formais a IA em projetos de lei, audiências e demais atos legislativos: de ≈200 menções em 2016 para 1.889 em 2024 – +9 vezes em oito anos.

VISÃO VLK

- **Compliance ágil:** mapear leis emergentes em matriz de impacto e atualizar políticas internas trimestralmente; ferramentas RegTech podem automatizar rastreamento.
- **Risco de fragmentação:** legislações distintas por região dificultam *compliance*. Adotar padrão de abordagem baseada em risco no uso da IA (como o EU AI Act) pode ajudar.
- **Engajamento regulatório:** empresas brasileiras líderes em seus setores têm participação ativa na formulação das normas. Participação ativa em consultas públicas (ANPD, SUSEP, BACEN, ANCINE, MEC, ANVISA, ANATEL, OCDE) reduz a assimetria de informação regulador-mercado e permite a estipulação de regras exequíveis.
- **Governança integrada:** comitês de IA devem incluir Jurídico, Risco e Relações Governamentais para alinhar inovação às exigências legais, evitando retrabalho de produtos e multas.

Number of mentions of AI in legislative proceedings by country, 2024

Source: AI Index, 2025 | Chart: 2025 AI Index report

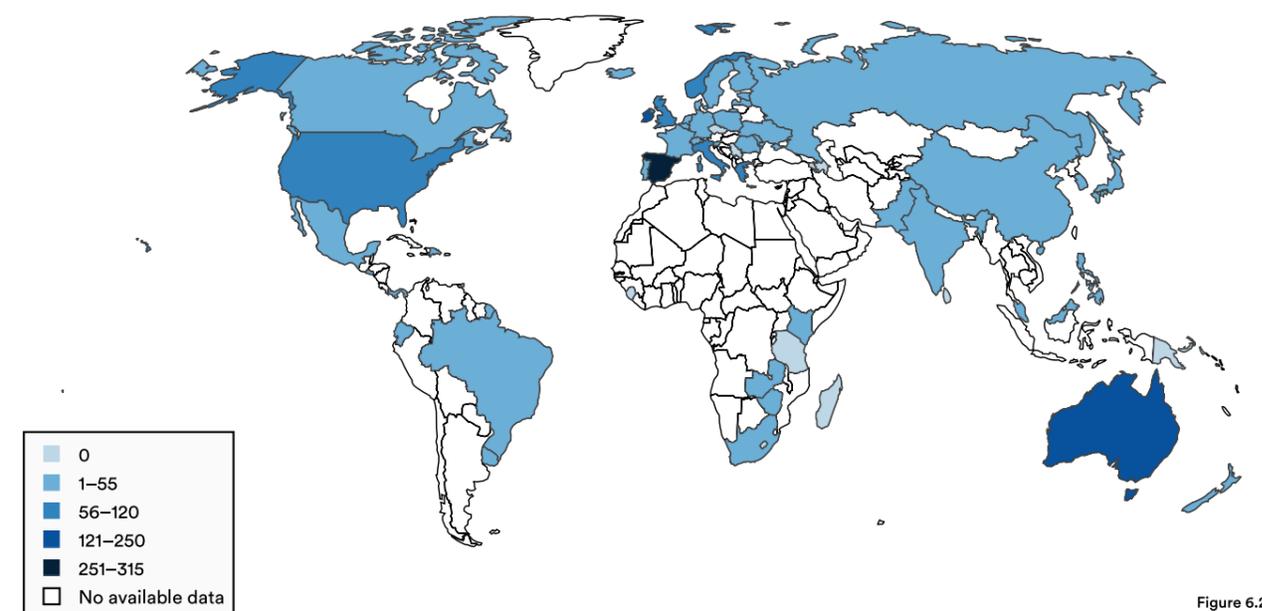
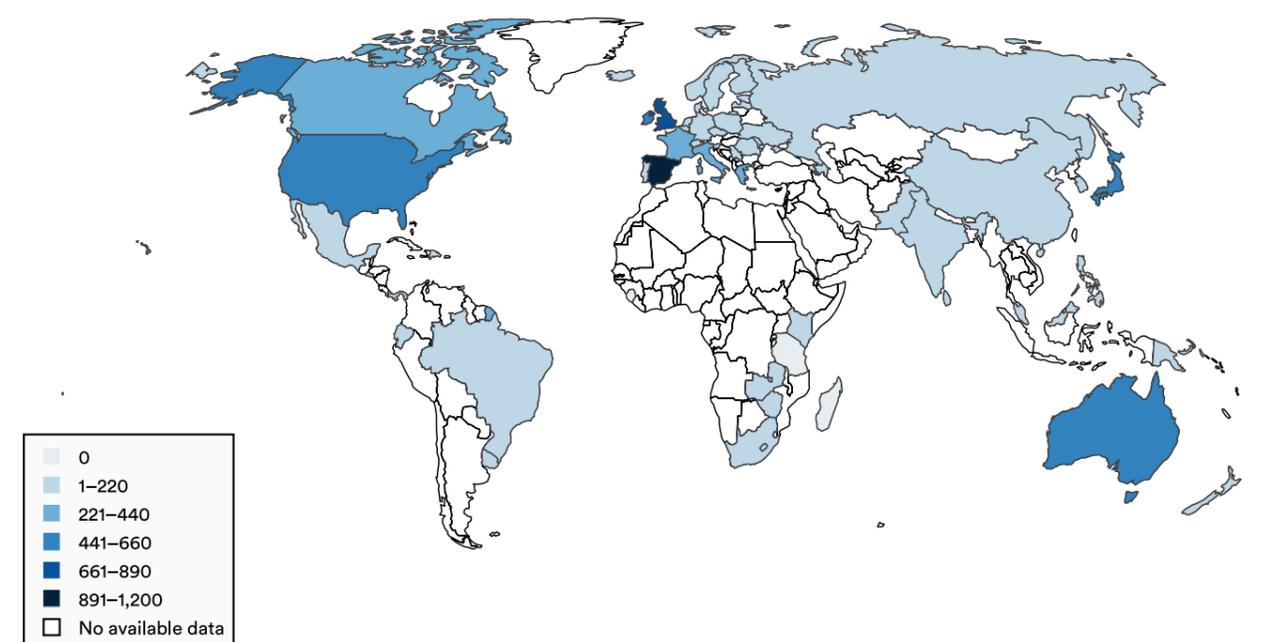


Figure 6.2.15

When legislative mentions are aggregated from 2016 to 2024, a somewhat similar trend emerges (Figure 6.2.16). Spain is first with 1,200 mentions, followed by the United Kingdom (710) and Ireland (659).

Number of mentions of AI in legislative proceedings by country, 2016–24 (sum)

Source: AI Index, 2025 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 346.

9. Transparência de modelos fundacionais: avanços e lacunas

O Índice de Transparência de Modelos Fundamentais 2024 apontou média de 58% de conformidade, contra 37% em 2023. Embora aspectos técnicos estejam mais transparentes (80–90%), riscos e impactos sociais ainda têm baixa divulgação (~15%).

VISÃO VLK

- **Exigência legal e de mercado:** regulações como o AI Act exigem divulgação de dados e métricas de modelos de propósito geral. Isso facilita que empresas usuárias atendam suas obrigações legais e contratuais.
- **Due diligence de fornecedores:** transparência e responsabilidade devem ser critérios de seleção de modelos externos. Empresas devem exigir documentação e relatórios de impacto.
- **Riscos legais por opacidade:** pouca clareza sobre dados de treinamento ou direitos autorais pode gerar incertezas regulatórias. Fornecedores devem primar por transparência e implementarem mitigadores.
- **Segurança corporativa:** saber como o modelo opera ajuda a integrá-lo de forma segura. Se o fornecedor não informa, a empresa usuária deve redobrar a supervisão — com monitoramento e filtros próprios.

Foundation Model Transparency Index Scores by Major Dimensions of Transparency, May 2024

Source: May 2024 Foundation Model Transparency Index

	ADP	AIQ1	ALPHA ALPHIA	ama	ANTLI	servicenow	Gemini 1.0	Granite	Llama 2	Phi-2	Mistral 7B	GPT-4	stability.ai	WRITER	Average
	Fuyu-8B	Jurassic-2	Luminous	Titan Text Express	Claude 3	StarCoder	Ultra						Stable Video Diffusion	Palmyra-X	
Data	0%	60%	40%	0%	10%	100%	0%	60%	40%	40%	20%	20%	40%	50%	34%
Labor	0%	43%	71%	14%	14%	100%	29%	43%	29%	100%	100%	14%	100%	43%	50%
Compute	14%	86%	100%	0%	14%	100%	14%	100%	71%	57%	14%	14%	43%	86%	51%
Methods	0%	100%	100%	50%	75%	100%	75%	100%	75%	100%	100%	50%	75%	100%	79%
Model Basics	83%	100%	100%	83%	50%	100%	83%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	89%
Model Access	100%	67%	100%	67%	67%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	67%	100%	33%	81%
Capabilities	80%	80%	100%	80%	100%	100%	80%	60%	100%	100%	100%	100%	60%	100%	89%
Risks	0%	57%	57%	43%	86%	100%	43%	71%	71%	29%	14%	57%	14%	14%	47%
Mitigations	0%	40%	20%	20%	40%	0%	40%	80%	60%	0%	60%	60%	0%	20%	31%
Distribution	57%	86%	100%	57%	86%	100%	57%	86%	71%	71%	71%	71%	86%	71%	77%
Usage Policy	40%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	40%	40%	100%	40%	80%	60%	80%	76%
Feedback	67%	100%	67%	67%	33%	100%	67%	67%	33%	67%	67%	33%	67%	33%	62%
Impact	29%	29%	29%	0%	14%	14%	29%	0%	14%	0%	14%	14%	14%	14%	15%
Average	36%	73%	76%	43%	53%	86%	53%	67%	62%	66%	62%	49%	58%	57%	

Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 200.



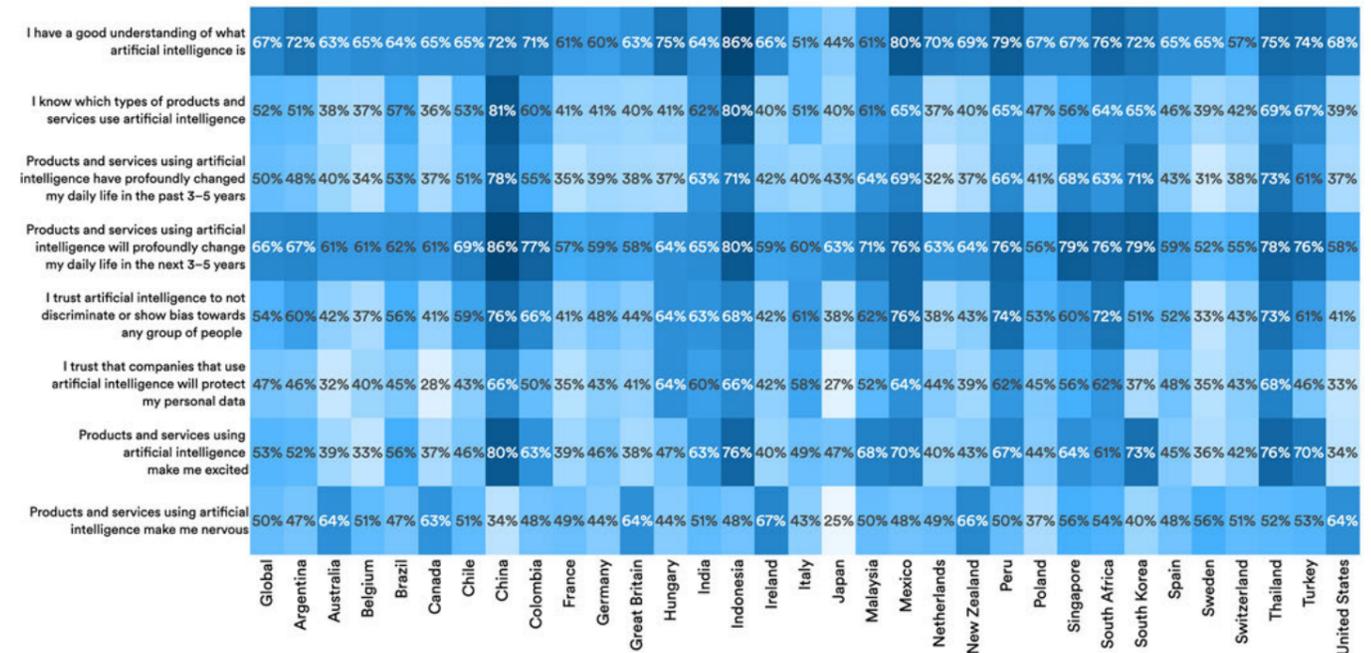
10. Confiança do público varia conforme a abordagem responsável

A visão do público sobre IA varia, de acordo com o país: 83% dos chineses veem mais benefícios do que riscos, contra apenas 39% nos EUA. O Brasil está no meio, com 57% enxergando mais benefícios, o que reflete influência das práticas de IA locais.

VISÃO VLK

- **Demanda por transparência e ética:** transparência e ética são fundamentais para evitar reações negativas. Empresas brasileiras que se autorregulam e comunicam práticas de IA responsável tendem a conquistar mais confiança.
- **Pressão do consumidor informado:** consumidores atentos podem exigir posicionamentos das empresas. Empresas B2C devem ter cuidado com IA interativa — erros e falhas de sistemas se espalham rápido.
- **Contexto regulatório e confiança:** onde há regulação sólida (como na Europa), o público é mais cético, mas também mais protegido. No Brasil, conformidade antecipada com a LGPD e futuras normas pode gerar vantagem reputacional.

Opinions about AI by country (% agreeing with statement), 2024
Source: Ipsos, 2024 | Chart: 2025 AI Index report



Fonte: MASLEJ et al., 2025, p. 401.





CONCLUSÃO

A Inteligência Artificial deixou de ser apenas uma promessa para se tornar realidade no dia a dia das organizações. Mas não basta o uso sem regras - a diferença entre avançar com segurança ou correr riscos desnecessários está na forma como cada organização governa essa tecnologia.

O Stanford AI Index 2025 deixou claro: quem adota práticas responsáveis de IA não só melhora a produtividade, como também ganha a confiança de clientes, parceiros e investidores. Em contrapartida, quem ignora a importância da governança e da ética corre o risco de enfrentar crises reputacionais, multas e perdas financeiras.

No Brasil, o cenário é ainda mais desafiador. A regulamentação ainda está em construção, mas é possível antecipar a aplicação de boas práticas e adotar padrões internacionais, pois construir uma base sólida agora é o que vai separar as empresas que vão liderar no futuro daquelas que ficarão para trás.

Governar a IA com responsabilidade, clareza e visão de futuro já não é mais uma opção, mas é o que garantirá crescimento sustentável e a relevância das empresas nos setores em que atuam, no longo prazo.

SOBRE NÓS

O VLK Advogados entende o Direito como instrumento para impulsionar a inovação, o sucesso dos negócios e uma sociedade mais próspera e justa.

Participamos ativamente da construção de marcos regulatórios e de centenas de projetos inovadores, o que nos permite antecipar tendências e gerar segurança jurídica para viabilizar negócios nas seguintes áreas:

- Governança Ética e Proteção de Dados
- Inteligência Artificial
- Segurança Cibernética e Resposta a Incidentes
- Economia Criativa, Legal Marketing e Propriedade Intelectual
- Legal Design e Visual Law
- Advocacy e Regulação Estratégica de Tecnologia
- Contencioso Estratégico

COMUNICACAO@VLKLAW.COM.BR

AUTORES



RONY VAINZOF

rony@vlklaw.com.br



INGRID SOARES

ingrid.soares@vlklaw.com.br



CAIO LIMA

caio@vlklaw.com.br



MATEUS LAMONICA

mateus.lamonica@vlklaw.com.br

E-book "IA Responsável em Dados: 10 Insights de Governança, Riscos e Usos de IA do Stanford AI Index 2025",
de Junho de 2025.

CC BY-ND - Esta licença permite cópia e distribuição do material em qualquer meio ou formato apenas de forma não adaptada e apenas desde que a atribuição seja dada ao criador. A licença permite o uso comercial.

